

Jornal

BANCÁRIO

Sindicato cobra cumprimento da Lei dos Assentos

A LEI DE AUTORIA DO VEREADOR ELIAS ISHY (PT) COBRA RESPEITO A CLIENTES E USUÁRIOS DO SETOR QUE MAIS LUCRA NO PAÍS

Diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados Região visitaram as agências bancárias de Dourados no mês de novembro para verificar se os bancos estão cumprindo a Lei Municipal nº 3.859, de autoria do ex-diretor do sindicato, o bancário aposentado, Vereador de Dourados, Elias Ishy (PT) que, "Torna obrigatória à instalação de Sanitários, Bebedouros e Assentos nas Agências Bancárias, Cooperativas de Crédito e Financeiras do Município".

Segundo Janes Estigarribia, presidente do sindicato, "a Lei dos Assentos é importante e, mais um instrumento para garantir tratamento humanizado nas agências".

"Os bancos são os maiores deten-



Na foto: O Presidente do Sindicato, Janes Estigarribia, Vereador Elias Ishy (PT) e os Diretores, Edson Rigoni e Edegar Martins.

tores do ganho financeiro do país, em contrapartida expulsam as pessoas de

entes bancários. Essa é uma das preocupações do movimento sindical". Declara Estigarribia.

Muitas agências ainda precisam se adequar a Lei, em vigor desde janeiro deste ano, principalmente, em relação aos assentos preferenciais e aos sanitários e bebedouros. Diante da constatação, o sindicato oficiou as agências cobrando as providências.

Caso não se adéquem, o próximo passo será acionar os órgãos competentes para que sejam aplicadas às penalidades previstas na Lei, que vai desde advertência até multa diária de 100 UFERMS (Unidade Fiscal Estadual de Referência) R\$ 2.089,00.

A fiscalização e notificação deve ser efetuada pelo Procon.

Acordo dos Financiários



Em assembleia realizada no dia 11/11, na sede do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, os financiários da base da Entidade aprovaram a proposta apresentada pela Fenacrefi (Federação Nacional das Financeiras).

A proposta patronal também foi aprovada nas assembleias em todo o país e a assinatura da renovação do Acordo Coletivo de Trabalho aconteceu no dia 17/11 em São Paulo.

A categoria garantiu reajuste de

8,88% para salários e PLR (Participação nos Lucros e Resultados), índice que supera a inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre 1º de junho de 2014 (data base) e maio de 2015, que foi de 8,76%.

Para os vales alimentação, refeição e 13ª cesta-alimentação, o reajuste foi de 12,84%.

Foi acordado, ainda, a criação de Comissões Paritárias para discutir terceirização e Participação nos Lucros e Resultados.

ACT aprovado na Poupex

Os trabalhadores da Associação de Poupança e Crédito (POUPEX) aprovaram, em assembleia no dia 11/11, a proposta da Instituição que prevê reajuste de 10% (0,12% acima da inflação) nos salários e demais verbas, excetuando-se o tíquete/cesta alimentação, que serão corrigidos em 14% (4,12% acima da inflação).

Embora não seja associada da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), a Poupex seguiu o mesmo índice conquistado pelos demais bancários, Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que vem sendo cumprido há vários anos.

A proposta engloba o pagamento de abono único no valor de R\$ 4.043,58 ao empregado admitido até 31 de dezembro de 2014. Esse valor será pago em duas parcelas, cada uma de R\$ 2.021,79 nos meses de janeiro e junho de 2016.

A Instituição também pagará Participação nos Resultados (PR) a todo empregado admitido até 31/12/2014, correspondente a 90% do salário-base mais verbas fixas de natureza salarial reajustadas em setembro deste ano, acrescidas do valor fixo de R\$ 2.021,79.



Curso de Formação Sindical



Sob a coordenação de Laudelino Vieira dos Santos, diretor de formação sindical do Sindicato e membro do Núcleo de Formação da CUT/MS, foi realizado nos dias 19 e 20 de novembro na sede da entidade o Curso de Formação Sindical em Organização, Comunicação, Construção da Linguagem e Prática de Oratória. No primeiro dia pela manhã foi abordado às concepções políticas, ideológicas e as suas tendências (correntes organizadas).

Ministrado pelo Educador

Sindical e Professor/Historiador da UERJ/RJ, Helder Molina, o curso objetivou levar aos participantes noções básicas na técnica de construção de textos, produção do conteúdo da linguagem, argumentação, persuasão, retórica, uso do corpo, da voz, gestos e movimentos, também abordou sobre o papel da mídia e das redes sociais como ferramentas de organização e ação política.

Além da participação dos diretores/as do Sindicato dos

Bancários, a formação sindical contou ainda com os companheiros/as do Sintracom (Sindicato da Construção Civil de Dourados), Simsemi (Municipais de Itaporã), Sintef/UFGD de Dourados e com membros dos DCEs da UEMS e da UFGD. Ao todo foram 30 participantes.

O Curso foi custeado pela Federação dos Bancários do Centro Norte (FETEC/CUT/CN), na qual nosso Sindicato é filiado, por ela entender que na disputa de hegemonia ideológica, política e social, a formação e a comunicação são instrumentos fundamentais para consciência de classe e ação política dos trabalhadores.

Neste contexto a FETEC/CUT-CN, tem dado sua contribuição disponibilizando em seu orçamento anual recursos para ajudar os sindicatos de sua base de atuação a realizar cursos de formação de seus dirigentes.

Extinção do GDP para todos na Caixa

A campanha salarial de 2015 dos empregados da Caixa garantiu a suspensão da terceira onda do GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) marcada para 2016. Agora, a luta é pelo fim do programa para todos os níveis da empresa. Atualmente, o GDP afeta as gerências geral e média da instituição financeira e é altamente prejudicial porque amplia a individualização e a pressão por metas, além de estimular a concorrência interna e a sobrecarga de trabalho.

É hora de o banco extinguir o programa que, inclusive, tem falhado nas próprias regras. A indicação era de que gestor e ban-



co fizessem juntos os parâmetros das metas. O que não tem acontecido. A direção manda os indicativos e os trabalhadores têm de se sacrificar para cumprir. Desrespeito total.

Somado a tantos erros está

o risco em se jogar fora conquistas históricas como a promoção por mérito, que difere bastante da incitação a uma disputa selvagem dos empregados com base em resultados comerciais, como é o GDP.

Reunião sobre demissões no Itaú

Para tratar sobre as demissões que acontecem por todo o Brasil no Itaú, representantes de sindicatos e federações se reuniram com a direção da empresa dia 26/11 em São Paulo.

Os dirigentes do banco afirmaram que não há variação no número de demitidos em comparação ao ano passado, e que não haverá demissão em massa.

Sobre o Programa Agir, o Itaú disse que vai atender a uma antiga reivindicação sobre um ajuste do impacto dos dias de greve no cálculo da gratificação. Os bancários também reiteraram a reivindicação da revisão do impacto das férias no cálculo e o banco disse que vai avaliar.

Outra resolução importante foi a de que assistentes comerciais passarão a ser contratados como assistentes, com jornada de 6h, sendo que os que já trabalham continuarão na mesma função e jornada.

Bradesco sem auxílio-educação

O Bradesco é um dos maiores conglomerados financeiros da América Latina, com mais de 90 mil funcionários. Só no ano passado lucrou R\$ 15,3 bilhões, crescimento de 26% em relação a 2013. De janeiro a setembro deste ano também faturou alto, R\$ 13,3 bilhões.

Mas, mesmo com todos esses índices de fazer inveja a qualquer empresa do mundo, a instituição financeira insiste em não conceder auxílio-educação aos seus trabalhadores. A negativa é uma queixa recorrente entre os empregados do banco, que se sentem desvalorizados, já que, dos grandes bancos no país, é o único a não conceder bolsas aos seus funcionários.

SAÚDE

Luta contra o câncer é intensificada

No dia 27/11 foi celebrado o Dia Nacional de Combate ao Câncer. Estabelecida em dezembro de 1988, a data é voltada à conscientização da população a respeito da importância de um diagnóstico precoce. A doença é a segunda principal causa de mortes no Brasil, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares.

O mês de novembro trouxe ainda um alerta especial para os homens. A campanha Novembro Azul chamou a atenção para o câncer de próstata. O Inca (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva) registrou, no ano passado, 68.800 novos casos desse tipo tumor.

O câncer é uma doença que assusta independentemente do tipo e o diagnóstico precoce é de extrema importância para a maior possibilidade de cura. Até 2030, a OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que 27 milhões de casos da doença sejam identificados no mundo. Para reduzir a possibilidade é preciso manter hábitos de vida saudável.



Informativo do Sindicato dos Bancários da Grande Dourados e Região. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - **Presidente:** Janes Estigarribia • **Vice-Presidente:** Leonice Francisco Mariano • **Secretário-Geral:** Edson Rigoni • **2º Secretário:** Valdinei Rodrigues de Araújo • **Diretor Financeiro:** Walter Teruo Ogima • **Diretor e Organização e suporte Administrativo:** Leonardo Freitas Nunes • **Diretoria de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania:** Ronaldo Ferreira Ramos • **Diretor de Assunto Jurídicos:** Carlos Alberto Longo • **Diretor de Imprensa e Comunicação:** Joacir Rodrigues de Oliveira • **Diretor de Formação Sindical:** Laudelino Vieira dos Santos • **Diretor Regional:** Edegar Alves Martins • **Diretor de Esportes Cultura e Lazer:** Raul Lidio Pedroso Verão • **Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho:** Ivanilde dos Santos Fidelis. Endereço: Rua Olinda Pires de Almeida, 2450 - Dourados - CEP 79800-000 - Fone: (67) 3422-4884 - Fax: (67) 3423-0117 - www.bancariosms.com.br - sind.ban@terra.com.br. **Projeto Gráfico e Diagramação:** Vanilton Rossati • **Impressão:** Jornal Folha de Londrina • **Fotos:** Walter Teruo e Joacir Rodrigues • **Tiragem:** 1.500 exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Fique atento. PLR sem IR é direito

Este é o terceiro ano consecutivo que os bancários de todo o Brasil vão poder contar com a isenção de IR (Imposto de Renda) para até determinado valor de PLR (Participação nos Lucros de Resultados) e descontos progressivos para quem recebe acima da quantia totalmente isenta.

Em 2015, a PLR sem IR virá para quem recebe até R\$ 6.677,55 de benefício, visto a correção da tabela do imposto em abril para 6,5%. Acima deste valor, a taxa varia de 7,5% a 27,5%, a depender do rendimento mensal.

A medida foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff em junho de 2013 e promove justiça tributária para bancários, petroleiros, químicos, metalúrgicos e urbanitários, além de injetar mais recursos na economia.

Vale lembrar que, para a Receita Federal, o cálculo é feito sobre o ano calendário de 2015, ou seja, a partir da soma da segunda parcela da PLR de 2014 em fevereiro/março mais a primeira parcela de 2015.

No HSBC, a defesa é do emprego



A luta pela manutenção do emprego continua forte para os funcionários do HSBC, preocupados com o processo de compra do banco pelo Bradesco. Diversas estratégias estão sendo traçadas pela COE (Comissão de Organização dos Empregados) para garantir os postos de trabalho.

Uma se dá em âmbito jurídico. Em novembro, um mandado de segurança foi pedido pelo Sindicato de Curitiba para o acesso às informações do processo de compra e venda ao Banco Central, que já oficializou posição contrária ao mandado, mas ainda não houve julgamento.

Antes, em setembro, o MPT-PR (Ministério Público do Trabalho) entrou com pedido de liminar no intuito de assegurar o emprego. A ação prevê multa diária de R\$ 20 mil por demitido por dia, R\$ 250 milhões de bloqueio ao banco por descumprimento e R\$ 10 milhões por dano moral coletivo se houver desrespeito à liminar.

Outra estratégia debatida no Encontro de Dirigentes sindicais de todo o país, que representam os bancários do HSBC, realizado nos dias 19 e 20 de novembro em Curitiba-PR, foi o enfrentamento em relação à Associação Brasil, já que a venda do HSBC não inclui a Associação, com patrimônio estimado em R\$ 500 milhões.

Além disso, em fórum internacional na Suíça, o movimento sindical expôs a situação de insegurança vivida por mais de 21 mil bancários da empresa que não tem qualquer confirmação de permanecer no trabalho. Bradesco e HSBC precisam entender que só soltar na imprensa que não vai demitir, não adianta.

Bancos eliminam 6.319 vagas

Nos nove primeiros meses de 2015 os cinco principais bancos em atividade no país (BB, Bradesco, Caixa Econômica, Itaú e Santander) lucraram R\$ 56 bilhões, elevação de 24% ante 2014, quando lucraram R\$ 45,2 bilhões. Um recorde, mesmo com o agravamento da crise financeira mundial. Apesar disso, continuam demitindo como nunca.

De janeiro a outubro deste ano, foram cortados 6.319 postos de trabalho, de acordo com o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), 235 somente em outubro. Não é só isso. Nas



poucas vagas oferecidas, os salários são muito rebaixados. É a política da rotatividade, que descarta o funcionário com remuneração maior e contrata com salário bem menor.

O Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

revela que os admitidos em outubro ganham, em média, 66% do que os demitidos no mesmo mês. No acumulado do ano, a remuneração dos contratados representa 56% da dos desligados.

A discriminação de gênero também segue forte. O salário das mulheres contratadas entre janeiro e outubro corresponde a 81% do que recebem os homens admitidos no mesmo período. Se for analisado apenas o mês de outubro, o salário das admitidas representa 71% do que ganham os contratados.

Justiça considera censura ação do Santander

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo julgou, em segunda instância, improcedente uma ação de danos morais movida pelo Banco Santander contra quatro entidades sindicais. Em decisão preliminar, o tribunal havia condenado o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Fetec-CUT/SP, Contraf-CUT e a Afubesp ao pagamento de uma indenização de R\$ 1,5 milhão.

A ação contestava uma campanha conduzida pelas entidades, de denúncia con-

tra demissões promovidas pelo banco espanhol feitas por ocasião da decisão da Taça Libertadores da América de 2011, entre Santos e Peñarol, no estádio do Pacaembu, em São Paulo. O jogo da final da competição patrocinada pelo Santander, em 22 de junho daquele ano, teve a presença do então presidente mundial da instituição financeira, Emilio Botín, Executivo, morto em 2014.

Em seu despacho, o relator da ação no TJ, Alvaro

Passos, assinala, entre outros argumentos que: (...) "Impor indenização por danos morais em razão de críticas políticas, ainda que envolvendo entidades privadas, reveste-se de verdadeira censura, voltada a inibir a atuação sindical e o encaminhamento das reivindicações dos trabalhadores a elas vinculados, o que afronta o disposto no § 2º do artigo 220 da Constituição Federal".

A decisão ainda cabe recurso no STJ.

CCV com aposentados da Caixa

No dia 18/11 o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região realizou audiência de conciliação sobre o auxílio-alimentação, reunindo 12 ex-empregados da Caixa Econômica Federal que aderiram recentemente ao Programa de Adesão à Aposentadoria (PAA). Em todos os casos houve a conciliação.

Além dos empregados interessados, participaram também o Sr. Lucio Carvalho Soares, Coordenador da Gestão de Pessoas da Caixa, de Goiânia-GO, representando a empresa, e os Diretores do



Sindicato, Carlos Alberto Longo e Edson Claudio Rigoni, representando a Entidade Laboral.

A CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) é um fórum extrajudicial de negociação

previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, celebrado entre a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e Caixa Econômica Federal.

Goleada na final do Campeoche



Equipe campeã, "A Espera de Um Milagre", no gramado e recebendo a premiação

Uma chuva de gols marcar- am as duas partidas finais da 3ª edição do Campeonato por Ordem de Chegada dos Bancários (3º Campeoche). A competição teve início no dia 08 de setembro e foi finalizada no dia 24 de novembro no Campo Wilson José Feitosa (Wilsinho), na Área Social do Sindicato.

A disputa pela terceira colocação foi entre as equipes do "Bancários e Cia" e "Capivaras FC", que levou a melhor vencendo a partida pelo placar de 4 X 3.

Já na disputa pelo título a equipe do "A Espera de Um Milagre" surpreendeu a favorita "Quiosque Já" e aplicou uma sonora goleada pelo placar de

6 X 1, ficando com o título da competição.

A classificação geral individual ficou com o atleta André, filho do bancário aposentado e ex-diretor do Sindicato, Luis Alves, com 49 pontos, que também foi o artilheiro com 13 gols. Já o troféu de melhor goleiro ficou com Paulão.



O campeão geral individual, André Alves, recebendo o troféu das mãos da Diretora Ivanilde Fidelis e da Secretária do Sindicato, Tânia Spinelli. O troféu de artilheiro foi entregue pelo Presidente Janes Estigarribia



Acima, Seu Manoel, zelador da Área Social, entregando o troféu de Melhor Goleiro ao atleta Paulo Sergio, o Paulão, como é conhecido e, ao lado, a descontração dos bancários, dependentes e sócios comunitários



Sindicato entrega Quiosque

Ao final da competição foi servido um tira gosto e a diretoria do sindicato aproveitou a oportunidade para fazer a entrega simbólica de um Quiosque com churrasqueira e fogão acoplado, recém construído na área Social, antiga reivindicação dos bancários usuários do campo de futebol, que a partir de então está a disposição de toda a categoria.

Bancários aprovam orçamento



Os trabalhadores do ramo financeiro da base do Sindicato de Dourados e Região, reunidos em assembleia no dia

25/11, após análise e discussão aprovaram por unanimidade a previsão orçamentária da entidade para o ano de 2016.

A peça apresentada na plenária da assembleia pelo diretor financeiro do sindicato, Walter Ogima, contém a previsão em detalhes de todas as contribuições, arrecadações, consumos e demais gastos do Sindicato para o novo exercício. Na oportunidade Ogima detalhou também, onde e como foram aplicados os recursos da categoria em 2015.

A diretoria do sindicato lembra a todos os associados que a peça orçamentária está a disposição dos mesmos na tesouraria da entidade.

Sindicato troca veículo



A diretoria do sindicato vendeu/substituiu um veículo da entidade (Fiat/Palio Weekend Trekking 1.6 2011/2011) e, ao mesmo tempo, adquiriu um novo, zero km, VW Spacefox Comfortline 1.6 2014/2015 - (foto).

Com a aquisição além de agregar valor ao patrimônio, a entidade economiza na manutenção de seus dois carros. O outro veículo é outra Spacefox 2014/2014 - vermelha.